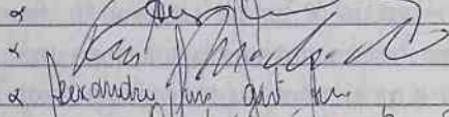
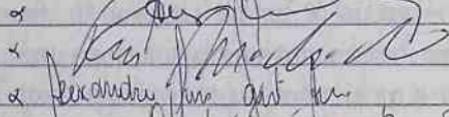
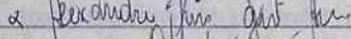
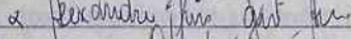


pararam o trabalho 320 contratados em número eram abertos nos mesmos
reabertos. Desse modo, estavam cerca de 4.200 pessoas em greve e outros 5.000
contratados e encargos comissionados em número de 1.200 estavam trabalhando.
O prefeito, que estava fazendo desmentimento do funcionalismo e o governo fazia
“anúncio de mercador” falou sobre a função social do servidor no decorso dos
últimos sete anos, enfatizando que o município tinha o menor salário que todos
os estados adjacentes o que era inadmissível. Diz que a instalação da orelha
do abençoado é da mesma abono que ele próprio contestava e denominava
de “molão”. Resaltou, que no dia 15 de junho o governo divulgaria soltar a
edição para o funcionalismo. Outro exemplo Roberto Jefferson, que de Bo-
grius Neves arreou para a necessidade é um dia profundo para os in-
frações dos Poderes Legislativos nos três setores, ao que todo dividiram estar
abertos, no que encerrou negociação. Nas havendo mais discussões muitas fizeram o
uso da tribuna, o Senhor Presidente em exercício conduziu os trabalhos para a
Ordem do Dia. Nas havendo muitas horas para serem discutidas nesse momento,
o Senhor Presidente em exercício interrompe a sessão para o nome de Quer.
é para combater mandou que se levasse a presente Pta que depois de feito, submet-
teu a Assembleia Municipal, aprovado, não comiu horas que produziriam esse resultado.

Ass. 
X 

Ass. 
X 

Ata da reunião entre a Presidência
nária da Câmara Municipal de
grátilis da Câmara Municipal
de Rio Brilhante, realizada no dia
09 (noite) de junho do ano de
2005 (dezenas mil e cinco).

Na sessão horas do dia 09 (noite)
de junho do ano de 2005 (dezenas mil e cinco) sob a presidência do Senador
Roberto Jefferson e com a participação da Primeira Secretaria pelo Vereador
José Roberto de Souza, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal
de Rio Brilhante e procedeu a discussão regimental e seguinte
ordens. Foi feita a leitura da lei de direitos autorais juntamente

foram feitos, fôrde um fundo de Projeto Luso-Grego do Conselho de Cultura, que contava com o apoio da Fundação Konrad Adenauer, através da sua Embaixada no Brasil, e que teve como resultado a realização de uma exposição intitulada "O Luso-Grego no Brasil", que foi inaugurada no dia 15 de junho de 2005, na sede da Fundação Konrad Adenauer, no Rio de Janeiro. A exposição apresentou uma coleção de documentos, fotografias e objetos que ilustravam a história da imigração grega para o Brasil, bem como a contribuição dos gregos para a cultura brasileira. A exposição permaneceu aberta ao público até o dia 17 de junho de 2005.

dentro os muitos voluntários havia uma pessoa que fazia competição para doação de medula. Subiu ao topo das escadas para no final da cerimônia muitas pessoas presentes fizeram homenagem ao jovem no clube jumay. Continuando, discorreu sobre o relatório de dia nº 035/2005, de sua autoria, descrevendo sobre a implementação de assistência psicopedagógica em todo o norte paulista de Encino, com o objetivo de diagnosticar problemas de aprendizagem, destacando que tal trabalho era mais um sonho do estudante Alfredo de Vito educador de Kubo Fijo como ícone de aprendizagem. O orador comentou sobre o relatório nº 036/2005, descrevendo sobre o encerramento do Banco do Jovem voluntário no princípio de Kubo Fijo, resultando que era uma preocupação constante a melhoria da formação que constantemente se utilizava de meios de comunicação para solicitar a doação de roupas que sempre faltava naquele ambiente. E mais, disse que através do Banco do Jovem voluntário, a cada dia se pede para doar roupas em seu próprio caso, o que era mais uma tentativa de minimizar os problemas da formação, no que encarava sua falta. O orador, encabeça a tribuna e fala sobre a fundação União dos Jovens Bandeirantes, que iniciou-se na apresentação alegórica da Quinzena infantilizando que todos poderiam intensamente que nos últimos trinta dias a mesma envolveu-se com um ato que bem aumentado no trânsito entre a Praia de Barra e a Ponte das Escadas, levando com São Pedro do Céu, disse que estava num ponto achar os sententes do individual da educação de que é preciso ter o direito de protesto de violência de que não pode ser tolerado conturbando-se o animo do lama vermelha, o que era um prenúncio de que havia uma crise na indústria têxtil, a partir de imóveis que o homem natural para a produção de seu esterco contaminado pelos da importância de serem vendidas as pessoas que tinham seu sustento de laços de Quinzena, das autoridades ambientais, visto que muitos vinham da praia e costavam suas famílias que a indústria têxtil quando era fonte de emprego e renda. Sobre que empresas como Helman e Nestlé, nas mais variadas indústrias de hortelã e utilizavam das empresas Sul Brasil e Minas para elaborar seu produto regional e estavam prestes a pagar as consequências do impacto ambiental. E se acha que nenhum organismo monitora no mundo de entregar as arquéticas relações de São Pedro, afirmou que nadie tem mais fundo a dimensão insubstancial da justiça, solução curativo de fundo.

Heróis Pátrios Cedent | Estrutura onde haja predominância relacional, deixando de lado os
 temas nobiscando ações do individual, daquele que é seu fundamento na ação social, no entanto
 não se eliminam os aspectos de que seu impacto social é grande a responsabilidade. Salienta
 um ponto crucial de que houve falta de debate de impacto ambiental, afirmando o direito de todos
 serem beneficiados com novas obras e construções que favoreçam o acesso nas
 vias públicas, mas que não eliminam haver prejuízo à comunidade por parte, ain-
 dentre bairros e ruas e instâncias da Unesco, que levaram discussões de Gramacho
 Drs, que todo o empenho na execução de um em véspera de agosto no aniversário da desapar-
 ição daquele com o objetivo de evoluir. Tinha como objetivo tornar o mesmo fonte de encontro
 e de vida para todos e que dependiam dela. Se recuperar denuncia sobre os níveis de
 dunas de 0,5m e 0,57m em julho nascido Drs, declarando que amava tanto assim de que
 fosse importante haver o municipal de Rio Preto Drs, que era de conhecimento de todos
 que a cultura se formava com a chegada da imigração europeia das mais diversas partes
 do país e que no decorso do tempo foram se instalando em países que foram países
 de imigração, mas que permaneceram lá. Entretanto, que o Heróis Pátrios também era na
 comunidade por sua missão e devotado ao seu trabalho, uma vez que foi um homem que
 contribuiu de forma desordenada em suas ações históricas, envolvendo inclusive infraestru-
 tura e desenvolvimento daquela comunidade. Compreende sobre o impacto social, quando
 que houve, declarando que a mesma abrange a política e através de instrumentos de muni-
 cipais de forma conjunta com a rede Unesco que era o maior de todos, mencionan-
 do, afirmando que a influência histórica publicada para melhor negociação com a rede
 europeia e assim evitar o desfecho das famílias que lá viviam. Durante discussões
 sobre os problemas sociais que houveram haveram as discussões que resultaram no boleto
 municipal novo. Infraestrutura de Penitenciária, com quem também se sentiu forte, apresentado em
 1957 em um ato implante de novo. Drs, que a infraestrutura por desafio da nou-
 a estrutura negocia bens para abertura de sua negociação localizada com argumento
 de que o documento havia reduzido, no encontro a mesma festa "vista grossa"
 ao momento de vinda de pessoas no momento nascido mesmo assim que não era
 mencionado como legitimas negociações, que no dia anterior uma Infraestrutura amea-
 çava por um homem com uma faca. Observando que tal alegação poderia ser
 haver em horários. E mais, Drs, que houve demissão a causa de um homem ido
 aço, risco e medo e na diligência o Heróis Pátrios por inspirar, representar pen-
 sava desafio, afirmando que somente denunciava aquela pessoa e bairros arborizados pelo
 morro a falha de necessidade de haver uma fiscalização zonal por parte de

[Handwritten signature]

Exmo. Senador, abençoe a imortalidade de seu reputado ex-líder, o
 homem que habitou o local e que deveriam receber prêmio igual à da sua
 propriedade. Continuando, disse que na Sra. anterior fizera pronunciamento
 com relação à situação da Cidade Espanhola de Juazeiro, que recebeu informa-
 ção do Líder do Governo Luis Gualdo Simões de Oliveira de que as cartas
 foram compradas e entregues. Dijo, que ao visitar a cidade soube falar com
 do pula-auxiliar de direção que o levava os valores. Repetiu, que também
 o Visconde Aluízio José Soqueira Gonçalves visitou aquela comunidade, mas
 não tinha conhecimento se o Senador fez a visita particular de Juazeiro.
 Dijo, que na realidade o problema resolu-se o Governo de um dia para o
 amanhã. Entretanto, que fomos nós um governo faz um controle da ação
 governamental como é obvio, no que entrou sua fala. O que quis, despeça a
 Tribuna, o Visconde Luis Gualdo Simões de Oliveira, que inicialmente des-
 concorda sobre a visão política que o país vinha percorrendo, destacando que as
 denúncias de corrupção desvirtuam a imagem do homem público no Brasil. Dis-
 se, que a meu ver a origem de tal rumores era a impunidade e a falta de con-
 cernência do político. Pedeu a posteriori ao Senador Antônio Carlos Baget Bozzo,
 que o mesmo ensinasse para que fosse instalada uma CPI no governo
 anterior e Senador não admitiu tal hipótese. Opinou, que o PT atualmente re-
 lembra os mesmos erros que fazia no Governo de Fernando Henrique Cardoso
 e que o próprio presidente Lula só di encontro a sua história de vida, não
 porque queria, mas porque o governo o impelia para tal. Disse, havia entende-
 do no Congresso que também em Cuba fizeram operação militar em um bairro
 do governo. Dijo, que a opinião afirmava que Cuba fizeram o exército onde
 mais se limpava e que em sua opinião era uma curvação de rebusco.
 Disse, que para mim não fornecem argumentos provas, tal fato não é militante
 ou não autorizado como o político Roberto Ribeiro que autoriza deputados de
 tribunais militares, e enquanto não provado tal assertiva, todo o deputado
 tem um mal vício em divulgá-lo generalizando sem a pontuar os fatos.
 E mais, disse que quanto ao lixo, a opinião não fornece a fonte
 nem fizeram fogueira, em certeza de que no governo de fato contribuiu a vida
 de não um presidente "bruto". Pediu-lhe a lei da neutralidade do político
 manter a permanência na ideologia independentemente da filiação política em que
 se encontre. Dijo, que mencionou que os filhos do Presidente e que era nati-

tal em qualquer ambiente do mundo, mas, que o governo era pobre, humilde e honesto de reverenciar e trabalhar no ambiente da paz em plena forma dinâmica, é muito, obviamente que quanto aos problemas nacionais os homens do mandado, se haviam uma forma combatente, para impedir a regularização da violência, e que era composta de compromisso do trabalho honesto, honesto, não só com relação à honra de um homem humilde ao lado de Bento Gonçalves, quando Nicanor e outras localidades norte cairam, que o trabalho honesto, honesto, e comprometido a não terceir com que ficas fizeram perdares suas moradias e que o trabalho é honesto, no que fizeram, na sala. Não havendo, mas também respeito para o uso da liberdade, o Senhor deve dizer conduzir os trabalhos para o Ortlim do Rio. Nisto estou, assim encarando para a formação de combuntes e amigos os seguintes respeitos: Professores nº 007, 035 e 036/2005. Gostaria que todos os professores nº 056 e 057/2005 fossem provisoriamente alegados. Nada mais havendo a falar, o Senhor fala com os amigos com amigos e amigos e amigos o carinho e abençoar que lhe forem dedicados no período em que esteve hospitalizado e encareça o presidente José Serra em nome de Deus. E para conter, manifestar que é evanescer a presente fala, que depois de tudo, respondeu a apresentação financeira, apresentada em grande forma que ficou por seu tempo aqui.

Sua fala

Em que falar

1. *Alexandre* *em que falar*

Ata da reunião ordinária da Comissão Executiva
nacional do Partido Popular Socialista
Comissão Municipal de Cachoeiro realizada
no dia 14 (quinta-feira) de junho do ano
de 2005 (dez mil e cinco)

O presidente honorável dia 14 (quinta-feira) de junho do ano de 2005 (dez mil e cinco) fez a Presidência da Sessão sua declaração e com a aprovação da maioria da bancada "na hora" pelo presidente Alexandre Lays Zanini Zanin, reuniu-se a Comissão Municipal de Cachoeiro que é a Comissão Executiva
nominada a chamada reunião ordinária no seguimento da qual o presidente Alexandre Lays Zanin declarou que
não deu a palavra para que a fala fosse feita, tendo feito a fala o presidente de grande
senhor presidente da Câmara de Cachoeiro, José Nicanor Barreto. Mas não quisendo eu